

Escola _____		
Matriz do teste de avaliação 5 (versão A)		
Data do teste _____	Disciplina: Português, 6.º ano	Duração do teste _____

Domínios	Conteúdos	Tipologia de questões	N.º de itens	Cotação
Leitura	Entrevista. Sentido global. Inferências.	Item de seleção: – escolha múltipla. Item de construção: – resposta restrita.	2	20
Educação Literária	Texto dramático. Inferências.	Itens de seleção: – escolha múltipla; – associação. Itens de construção: – resposta restrita.	4	30
Gramática	Funções sintáticas. Discurso direto e discurso indireto. Frase simples e frase complexa. Formação de palavras.	Itens de seleção: – escolha múltipla; – associação. Item de construção: – resposta restrita.	4	20
Escrita	Texto de opinião. Textualização: ortografia, acentuação, pontuação e sinais auxiliares de escrita; construção frásica (concordância, encadeamento lógico); coesão textual.	Item de construção: – resposta extensa.	1	30

Professor(a) _____

Turma _____

Nome _____	N.º _____	Turma _____	Data _____
Avaliação _____	Professor _____		

Grupo I

Lê um excerto de uma entrevista a um ator. Se necessário, consulta as notas.

“Fazer teatro é um privilégio”

Tomás Alves diz que a sua carreira de representação foi um “feliz acaso” que lhe aconteceu na adolescência. Hoje, aos 24 anos, o teatro tornou-se a sua vida e, juntamente com a música, forma tudo aquilo que o faz sentir vivo. [...]

Mas o Tomás não é rapaz para ficar quieto e trabalha em Cinema, Televisão e Teatro. Os seus dias passam-se entre os palcos, as câmaras, as dobragens, a publicidade e algumas locuções, numa carreira que apelida¹ de “ainda curta”, e ainda abre espaço para um regresso aos estudos, se possível fora do país, conforme nos conta em entrevista.

O que é o teatro para ti?

É um privilégio, principalmente por poder trabalhar em várias realidades, por poder ser pessoas diferentes em mundos inventados que ganham vida em palco. [...]

O que sentes quando estás em palco?

É um pouco difícil descrever a sensação de estar em palco. Mas há muita adrenalina a percorrer-nos o corpo. Para mim são raros os momentos em que eu me sinto, de verdade, a acreditar na ilusão dramática, mas quando acontece parece que não sou eu que estou ali. [...] É quase magia. Eu tenho de convencer o público dessa ilusão. [...] Essa responsabilidade de estar em “direto”, ao vivo e a cores, faz-me sentir vivo. [...]

Vives para a tua profissão? Que outros interesses/ocupações tens?

Não seria capaz de viver sem a música. Aos 7 anos recebi a minha primeira guitarra; com 15 formei uma banda de músicas do mundo com o meu irmão – os Katharsis – que durou 9 anos. Sinto a necessidade de explorar novos instrumentos – nos Katharsis tocava guitarra, baixo, acordeão, trombone e timple². Com ou sem projetos musicais, com muito ou pouco trabalho enquanto ator, desejo que a música esteja sempre presente na minha vida.

Que conselhos darias aos jovens leitores que querem ser atores?

Esforcem-se para isso. É claro que é preciso ter algum talento inato³, disponibilidade e vontade, mas a formação é um fator muito importante, porque nos fornece as bases e ferramentas de palco.

Entrevista realizada por Ana Teles Teixeira em 08-03-2014, in www.maiseducativa.com
(consult. em 09-01-2017, com supressões)

1. *apelida*: qualifica como. 2. *timple*: instrumento musical de cinco cordas. 3. *inato*: que nasce com o indivíduo; natural.

1. Assinala com **X**, de **1.1.** a **1.6.**, a opção que completa cada frase de acordo com o sentido do texto.

1.1. Tomás Alves é ator, porque

- a. ☐ sempre desejou isso desde a sua adolescência.
- b. ☐ aconteceu algo na sua adolescência que o influenciou.
- c. ☐ desejava trabalhar em cinema, televisão e teatro.

1.2. No segundo parágrafo da introdução, a entrevistadora revela que Tomás Alves

- a. ☐ abandonou a escola na adolescência.
- b. ☐ considera a hipótese de voltar a estudar.
- c. ☐ vai estudar para o estrangeiro.

1.3. O ator diz que, quando representa,

- a. ☐ por vezes se esquece de que é tudo uma ilusão.
- b. ☐ nunca confunde a realidade com a ilusão do teatro.
- c. ☐ não sente qualquer responsabilidade perante o público.

1.4. “*Essa responsabilidade de estar em “direto”, ao vivo e a cores, faz-me sentir vivo.*” [linhas 15-16]

As palavras sublinhadas significam

- a. ☐ estar na televisão, num programa transmitido no momento em que ocorre.
- b. ☐ estar a atuar no mesmo espaço em que o público também se encontra.
- c. ☐ estar a falar diretamente para o público, vestido com roupa colorida.

1.5. Tomás Alves defende que para se ser ator

- a. ☐ é preciso ter muita força de vontade e algum talento.
- b. ☐ basta que se deseje muito atuar perante o público.
- c. ☐ é necessário esforço, características naturais e formação.

1.6. O título da entrevista surge entre aspas para assinalar

- a. ☐ o título de uma peça.
- b. ☐ uma opinião do entrevistador.
- c. ☐ uma citação do entrevistado.

2. “O que é o teatro para ti?” [linha 8]

Responde à pergunta que colocaram a Tomás Alves, a partir da tua experiência como espectador. Escreve entre 25 e 30 palavras.

Grupo II

Lê, com atenção, um excerto da Cena 4 da obra *Os Piratas – Teatro*.

Os piratas

Cena 4

*“Espaço do quarto” na penumbra como na Cena 2. O resto do palco está invisível.
Continua a ouvir-se a gritaria dos piratas e o barulho das espadas e da tempestade no mar.*

Capitão: Apanhem-nas! Apanhem-nas!

Manuel surge, descendo em correria as escadas. Traz ainda o lenço vermelho atado à cabeça.

5 **Manuel** *(Corre precipitadamente para a porta do quarto gritando):* Mãe, mãe! Foge!

*Manuel tenta abrir a porta do quarto, mas não consegue.
Bate desesperadamente com os punhos fechados na porta.*

Manuel: Mãe, mãe! Os piratas! Depressa, depressa!

Capitão *(Voz vinda do sótão):* Para terra! Remem, remem, suas bestas!

10 *Ruído de objetos que tombam do lado de lá da porta, dentro da casa. Passos em correria e gritaria abafada.*

Manuel: Meu Deus! Já estão cá em casa! Estamos perdidos!

Manuel atira-se para cima da cama, tapando os ouvidos com as mãos.

15 **Manuel:** É um sonho, tem que ser um sonho! Tenho que acordar, tenho que acordar! Se não acordo eles levam a minha mãe!

Manuel senta-se na cama, sacudindo-se desesperadamente.

Manuel: Tenho que acordar, tem que ser um sonho, tem que ser um sonho!

*Abre-se então a porta do quarto e a Mãe, assustada, entra e acende a luz.
O quarto ilumina-se. Desaparece subitamente o barulho dos piratas. Mesmo o vento e o mar só*
20 *se ouvem agora muito ao longe.*

Mãe *(Correndo para a cama):* O que foi, o que foi? *(Abraçando Manuel:)* Tiveste um pesadelo, não foi?

Manuel abraça com força a Mãe.

25 **Manuel** *(Olhando em volta e escutando, ainda assustado):* Foi um pesadelo, mãe, deve ter sido um pesadelo...

Mãe *(Abraçada a Manuel):* Eu também tive pesadelos esta noite. Um pesadelo horrível, com homens com espadas a entrarem pela casa dentro! *(Aperta Manuel com mais força:)* Deve ter sido por causa do naufrágio, ficámos os dois muito impressionados...

Manuel: Deve ter sido, mãe...

- 30 **Mãe:** E por causa do temporal... Havias de ver a casa! Quando acordei com os teus gritos, a porta estava aberta e o bengaleiro no chão... Parece que andou o Diabo cá em casa! Deve ter sido o vento... O corredor está cheio de areia e tudo fora do sítio... *(Afasta docemente Manuel de si:)* E tu? *(Observando-o:)* Estás todo molhado... *(Dá de repente conta do lenço que Manuel tem ainda atado à volta da cabeça:)* E que é isso que tens na cabeça?... *(Rindo:)* Oh,
- 35 Manuel, que engraçado que estás! Pareces um pirata... Onde é que arranjaste isso?

Manuel: Depois conto-te, mãe, depois conto-te...

A Mãe tira o lenço da cabeça de Manuel e pousa-o na cama. Depois força-o ternamente a deitar-se.

- Mãe:** Vá, dorme... Vira-te para o outro lado e dorme, que já é muito tarde... *(Aconchegando-o:)* Amanhã não vais à escola, eu vou falar com o sr. professor e peço-lhe para te mandar os
- 40 deveres de casa por um colega.

Manuel deita-se na cama e a Mãe aconchega-lhe os cobertores.



Manuel António Pina, *Os Piratas – Teatro*, Porto Editora, 2014 (págs. 43-48)

1. Assinala com **X**, de **1.1.** a **1.3.**, a opção que completa cada frase de acordo com o sentido do texto.

1.1. Esta cena ocorre

- a. ☐ de noite, no quarto do Manuel.
- b. ☐ em casa do Manuel, no sótão, durante a noite.
- c. ☐ ao nascer do dia, em casa do Manuel e da mãe.

1.2. Na representação desta cena, as personagens que os espectadores veem no palco são

- a. ☐ apenas o Manuel.
- b. ☐ o Manuel e a mãe.
- c. ☐ o Manuel, a mãe e os piratas.

1.3. A leitura das primeiras linhas desta cena revela que a cena anterior (cena 3) termina

- a. ☐ com o Manuel e a mãe a jantarem e a irem para os seus quartos.
- b. ☐ com o Manuel a apagar a luz do seu quarto para dormir.
- c. ☐ com um ataque dos piratas, em dia de tempestade no mar.

2. Qual é o estado de espírito do Manuel? Explica, por palavras tuas, por que razão ele se sente assim.

3. De que forma a mãe tranquiliza o filho?

4. Identifica o tipo de informações contidas nas indicações cénicas transcritas no quadro.

Assinala com **X**, na respetiva coluna, a opção correta para cada uma das indicações cénicas transcritas.

		Gestos ou reações das personagens	Informações para o	
			sonoplasta (o responsável pelo som)	luminotécnico (o responsável pela iluminação)
a.	"Continua a ouvir-se a gritaria dos piratas e o barulho das espadas e da tempestade no mar." [linha 2]			
b.	"Manuel atira-se para cima da cama, tapando os ouvidos com as mãos." [linha 13]			
c.	"O quarto ilumina-se." [linha 19]			
d.	"(Olhando em volta e escutando, ainda assustado)" [linha 24]			
e.	"Manuel deita-se na cama e a Mãe aconchega-lhe os cobertores." [linha 41]			

Grupo III

1. Indica a **função sintática** do elemento sublinhado em cada frase, escolhendo entre as funções presentes no quadro:

predicativo do sujeito • complemento direto • complemento indireto complemento oblíquo • complemento agente da passiva • modificador

- a. ☐ O Manuel ouvia a gritaria dos piratas. → _____
- b. ☐ Ele chamou a mãe desesperadamente. → _____
- c. ☐ A mãe e o filho estavam muito assustados. → _____
- d. ☐ A casa foi desarrumada pela tempestade. → _____

2. Escreve no **discurso indireto** as seguintes palavras da mãe do Manuel:

“Vira-te para o outro lado e dorme, que já é muito tarde... Amanhã não vais à escola, eu vou falar com o sr. professor e peço-lhe para te mandar os deveres de casa por um colega.” [linhas 38-40]

3. Classifica cada uma das frases da grelha em frase simples e frase complexa.

		Frase simples	Frase complexa
a.	Manuel surge com um lenço vermelho na cabeça.		
b.	Ele corre para a porta do quarto e chama pela mãe.		
c.	Esta explica-lhe que também ela teve um pesadelo.		
d.	O vento e o mar só se ouvem agora muito ao longe.		
e.	A mãe disse ao filho que no dia seguinte ele ficaria em casa.		

4. Classifica as palavras seguintes de acordo com o seu **processo de formação**, colocando-as no local adequado das grelhas.

pirataria • cineteatro • desgostoso • capitão-de-mato • previsão
luminotécnico • bilheteira • belas-artes • repor • fingimento

Derivação		
prefixação	sufixação	prefixação e sufixação

Composição	
palavra + palavra(s)	radical + palavra

Grupo IV

Neste ano letivo, leste algumas obras narrativas e a peça de teatro *Os Piratas*, de Manuel António Pina. Escreve um breve **texto de opinião**, com um mínimo de 140 palavras e um máximo de 200 palavras, sobre um dos livros que leste. Respeita as seguintes indicações:

- refere o livro, dizendo se te agradou ou não;
- apresenta três razões que justifiquem a tua opinião;
- redige uma conclusão, reforçando o ponto de vista que defendeste;
- apresenta o texto com uma caligrafia legível.

[illegible]